

LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE ADESÃO

Thais da Silva Soares¹, Adriana Silva Muniz²

Introdução: O letramento funcional em saúde é a capacidade cognitiva de entender, interpretar e aplicar informações escritas ou faladas sobre saúde. Ele tem um sentido que vai além da alfabetização funcional, em que indivíduos são alfabetizados, mas não sabem fazer uso da leitura e da escrita¹. **Objetivo:** Identificar artigos que abordem o letramento como estratégia de adesão. **Descrição metodológica:** A busca foi realizada on-line nas bases de dados através da Biblioteca Regional de Medicina e ocorreu em Maio de 2014. Os critérios para inclusão foram: Artigos publicados em inglês e português, entre 2009 e 2014. **Resultados:** Alguns estudos apontam que níveis baixos de letramento podem afetar o funcionamento do sistema por atuarem negativamente na dinâmica da comunicação entre o profissional e o usuário^{2,3}. Percebe-se então que a adesão e o comportamento em saúde ficam comprometidos e falhos quando há déficits no letramento, podendo inclusive, gerar danos à saúde. **Conclusão:** Os índices que apontam à ascensão dos níveis do letramento devem deter-se tanto no papel desenvolvido pelos serviços de saúde quanto no progresso das aptidões individuais para atender as necessidades de seus usuários. **Contribuições para a Enfermagem:** O estudo contribui com a pesquisa e a prática na área de enfermagem por consentir discussão sobre o letramento funcional em saúde e adesão, além de estimular pesquisas futuras na área para aprofundamento, uma vez os determinantes do letramento em saúde são: determinantes individuais (idade, raça, etnia, cognição, audição, visão, habilidade verbal, memória e raciocínio) e determinantes externos (ocupação, emprego, salário, suporte social, nível cultural e idioma) necessitam ser mais bem compreendido para *Cuidar* em saúde. **Referências:** 1 Soares, M.B. Alfabetização e letramento. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2008. 2- Gasmararian, J. .A.; et al. Health literacy among medicare enrollees in a managed care organization. J. Am. Med. Assn., v. 281, n. 6, p. 545-51, 1999. 3- US Department of Health and Human Services - USDHHS. Health communication. Healthy people 2010. 2.ed. Washington (DC): US Government Printing Office, 2000.

Descritores: Aprendizagem; Educação em Saúde e Sistemas de Saúde.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área: 11. Tecnologias da Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem. O letramento funcional em saúde é o grau pelo qual os indivíduos têm a capacidade para obter, processar e entender informações básicas e serviços necessários para a tomada de decisões adequadas em saúde.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Bolsista de Iniciação Científica, CNPq/PIBIC. Membro do Grupo de Estudos em Sistematização da Assistência de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: thaissoares@id.uff.br

² Mestre em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Enfermagem do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas – Fiocruz. E-mail: adriana.silva@ipecc.fiocruz.br.